

Resumo de notícias econômicas

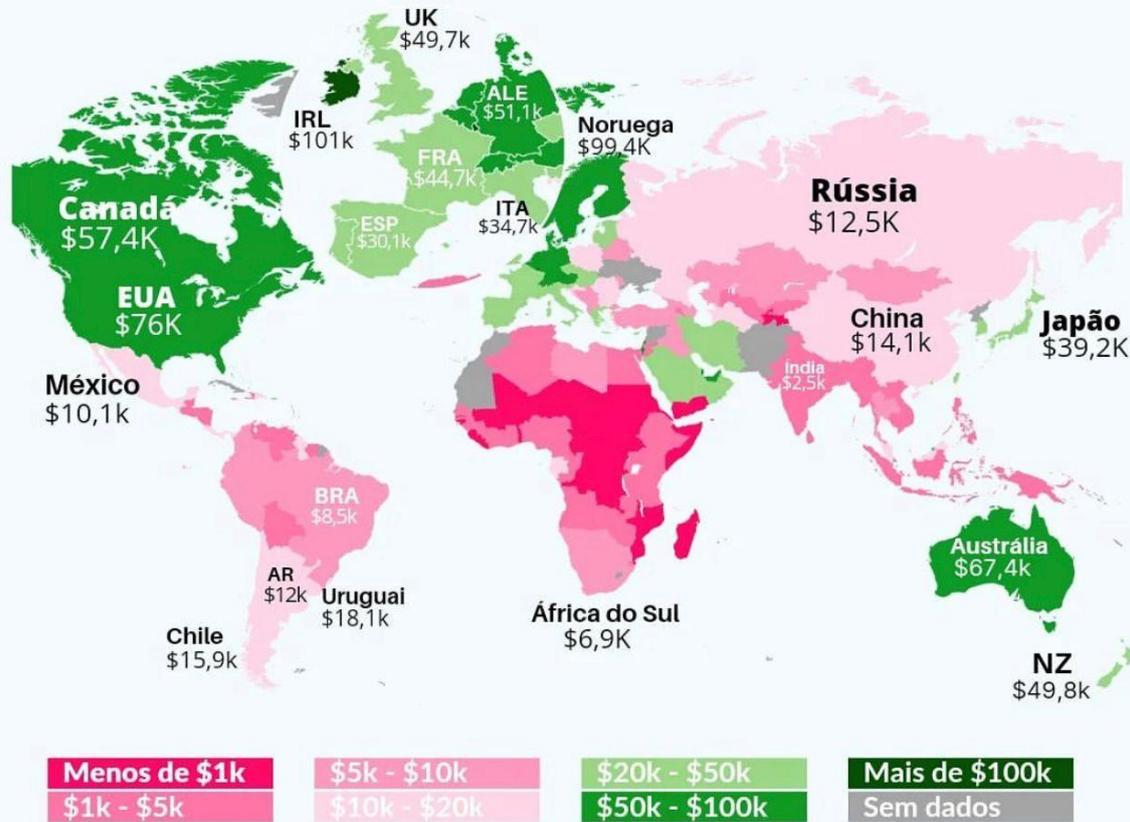
25 de Julho de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 394

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

PIB Per Capita em 2022

O indicador mostra a produção econômica média de cada pessoa por país



Fonte: FMI

Investidores Brasil

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
25 DE JULHO DE 2022**

- **Brasil ganha no Nordeste primeira fábrica de hidrogênio verde**
- **Inflação e quadro fiscal fazem bancos prever Selic mais alta**
- **As projeções de inflação do mercado e do BC estão descoladas**
- **BCE eleva a taxa de juros pela primeira vez desde 2011**
- **Com exterior e incertezas fiscais, dólar vai a R\$ 5,49**
- **Puxada por combustíveis, arrecadação é recorde**
- **Economia prepara novo decreto para cortar IPI de 4 mil produtos**
- **Em 11 anos, indústria perde 1 milhão de vagas**
- **Acordo com a China opõe Argentina e Uruguai**
- **Árvores cultivadas terá R\$ 60,4 bi em investimentos até 2028**

Brasil ganha no Nordeste primeira fábrica de hidrogênio verde (25/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Unigel vai investir cerca de R\$ 650 milhões para fazer produto que substitui combustíveis fósseis. Uma das maiores indústrias químicas da América Latina e líder em segmentos como fertilizantes e amônia, a Unigel vai investir US\$ 120 milhões (R\$ 650 milhões) na construção da primeira fábrica brasileira de hidrogênio verde. O projeto, o primeiro em escala industrial, será anunciado em Camaçari (BA), onde a fábrica será instalada ao lado de unidades que produzem amônia e estirênico. A fábrica entrará em operação no fim de 2023 com produção de 10 mil toneladas ao ano. Parte do hidrogênio verde será convertida em 60 mil toneladas de amônia ao ano.

Com base no interesse já demonstrado por clientes, e acreditando no rápido crescimento da demanda, o grupo pretende quadruplicar a capacidade produtiva em 2025, inclusive para exportação. O hidrogênio verde é produzido com água e eletricidade de fonte de energia renovável, como eólica e solar. A ideia é substituir o produto usado atualmente, o hidrogênio cinza, feito com fontes fósseis (gás natural).

O hidrogênio pode ser utilizado em sua forma ou convertido em amônia, matéria-prima essencial para os setores siderúrgico, de refino de petróleo e fertilizantes, e usado em milhares de produtos. Pode também ser utilizado no transporte de navios, na aviação e futuramente, em veículos, começando com caminhões e ônibus.

Inflação e quadro fiscal fazem bancos prever Selic mais alta (25/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a perspectiva de inflação mais alta do que o esperado e de maior risco para as contas públicas, bancos e corretoras refizeram suas previsões para a evolução da Selic e agora projetam taxa de juros de até 14,25% até outubro. Os cálculos foram revistos após a promulgação da PEC Kamikaze, que elevou o valor do Auxílio Brasil e criou outros benefícios em ano eleitoral. O pacote vai custar R\$ 41,2 bilhões, valor fora do teto de gastos. Antes da PEC, a expectativa era de que a alta da taxa básica de juros – hoje em 13,25% ao ano – pudesse ser interrompida. Agora, bancos e consultorias avaliam que os aumentos devem prosseguir pelo menos até setembro ou outubro, o que vai esfriar a retomada da atividade econômica e dos empregos ocorrida nos últimos meses.

Nesse cenário, a Selic poderia chegar a até 14,25%, segundo novas estimativas do mercado, voltando ao patamar de meados de 2016. Segundo Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, a previsão da Tendências é de alta da Selic de 0,5%, em agosto, e 0,25% em setembro, levando a taxa para 14%. Já o Credit Suisse estima elevação de 0,5 ponto porcentual em agosto e mais duas altas de 0,25% em setembro e outubro, para 14,25%. Mesma previsão tem o Santander, mas com duas altas seguidas de 0,5% nas reuniões do Copom tanto em agosto e setembro.

Lucas Vilela, economista do Credit Suisse, frisa que bancos globais trabalham com taxas mais altas de juros nos EUA e na Zona do Euro, que tentam lidar com uma inflação recorde. A continuidade da alta da taxa básica de juros (Selic) prevista pelo mercado para os próximos meses vai frear o movimento de recuperação da atividade econômica e dos empregos verificada nos últimos meses.

As projeções de inflação do mercado e do BC estão descoladas (25/07/2022)

Jornal Valor Econômico

Nos últimos meses, as projeções do Banco Central (BC) e de economistas do mercado financeiro para a inflação em um horizonte de dois anos têm se distanciado, e a diferença entre elas está hoje no pior nível desde março de 2021, quando a autoridade monetária começou o ciclo de alta de juros.

Enquanto o BC ainda vê espaço para reduzir a inflação de 2023 e levar o IPCA para o nível ao “redor da meta” (3,25%) após dois anos de estouro, o caso é dado como perdido pela maioria dos bancos e consultorias.

Para André Braz, coordenador de índices de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), o Banco Central e o mercado financeiro enxergam os mesmos fatores que podem pressionar os preços, mas com magnitudes diferentes. Os lockdowns na China em razão da covid-19, a guerra na Ucrânia, o aumento de juros nos Estados Unidos, as eleições no Brasil com gastos fiscais e a PEC “Kamikaze” entraram no radar de todos. Mas Braz acredita que o mercado pode estar sendo mais preciso desta vez. Ele estima que a inflação termine em 7,5% neste ano e em até 5,7% no ano que vem.

O diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, argumentou que o modelo usado pelo órgão tem diferenças de premissas. A principal é a hipótese – adotada pelo

BC desde março – de menor volatilidade do preço do petróleo até o fim do ano, que até agora não convenceu o mercado. O diretor admitiu discrepâncias na análise da trajetória de preços de bens industriais e na definição da taxa de juros considerada neutra (aquela que nem restringe nem estimula a atividade econômica) – para o BC, agora em 4%.

BCE eleva a taxa de juros pela primeira vez desde 2011 (25/07/2022)

Bloomberg

O Banco Central Europeu (BCE) elevou seus juros básicos em 0,5%, no primeiro aumento desde 2011, em uma tentativa de conter a disparada da inflação na Zona do Euro. O BCE aumentou sua taxa de depósitos de -0,50% para 0%; a de refinanciamento, de 0% para 0,50%; e a de empréstimos, de 0,25% a 0,75%. A maior parte dos analistas previa ajuste de 0,25%, mas não descartava possibilidade de uma elevação mais agressiva. O BCE havia sinalizado que aumentaria as taxas em 0,25% neste encontro, mas a instituição disse ter optado por uma elevação mais agressiva por conta dos riscos inflacionários e do estabelecimento do Instrumento de Proteção de Transmissão (TPI, em inglês), para conter a divergência nos custos de empréstimos do bloco.

Em junho, a taxa anual de inflação ao consumidor da Zona do Euro atingiu o recorde de 8,6%, impulsionada pelos efeitos da guerra na Ucrânia. O BCE indicou que novos aumentos ocorrerão nas próximas reuniões, com objetivo de acelerar o retorno da inflação na Zona do Euro à meta de 2%.

Para a Capital Economics, consultoria de pesquisa econômica de Londres, o BCE deve subir a taxa de depósito de 0% para cerca de 2,0% no próximo ano. O banco americano Wells Fargo prevê que a taxa de depósito será elevada a 1,00% até o fim deste ano. A instituição acredita que o BCE voltará a subir os juros básicos em 0,5% na próxima reunião monetária, em setembro. Com a inflação alta, o crescimento terá de desacelerar muito mais para que o BCE pause o aperto monetário, argumenta o Wells Fargo.

Com exterior e incertezas fiscais, dólar vai a R\$ 5,49 (25/07/2022)

Broadcast

Depois de chegar a R\$ 5,51 durante o dia, o dólar fechou cotado a R\$ 5,49, uma alta de 0,65%. É a maior patamar desde o fim de janeiro. No mês, a moeda americana acumula valorização de 4,99% em relação ao real. Segundo operadores, o movimento refletiu uma série de fatos, como o temor de uma recessão na Zona do Euro, na esteira da decisão do Banco Central Europeu de elevar as taxas de juros pela primeira vez desde 2011. Além do ambiente externo, a busca por dólar (para hedge ou especulação) tem sido alimentada pelas incertezas que cercam as eleições no Brasil, com a perspectiva de uma piora da situação fiscal em 2023.

“O Banco Central Europeu demorou muito a reagir à inflação. Tem muito da questão geopolítica no enfraquecimento do euro. Mas o fato é que os Estados Unidos têm elevado os juros mais rapidamente, o que fez o dólar se fortalecer bastante nos últimos tempos”, afirmou Nicolas Giacometti, especialista em renda fixa da Blue 3.

Com muita volatilidade, o euro, por exemplo, apresentou uma leve recuperação das baixas recentes, quando chegou próximo da paridade com o dólar. A presidente do BCE, Christine Lagarde, reconheceu que a economia da região desacelera, mas descartou a possibilidade de recessão neste ou no próximo ano, a despeito do conflito na Ucrânia e do aperto das condições financeiras.

Puxada por combustíveis, arrecadação é recorde (25/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 181 bilhões em junho, um aumento real (descontada a inflação) de 18% ante o mesmo mês de 2021. O valor arrecadado no mês passado foi o maior para meses de junho desde o início da série histórica, em 1995. No primeiro semestre, a arrecadação somou R\$ 1,089 trilhão, também maior volume para o período desde o início da série histórica, alta real de 11% na comparação com os primeiros seis meses de 2021.

Economistas são reticentes se o comportamento vai continuar no segundo semestre. “Isso é importante porque confirma nossas previsões de que a economia iria surpreender, mais uma vez, os analistas. É um sintoma inequívoco de que o crescimento econômico está surpreendendo”, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Para o economista da Austin Rating, Alex Agostini, a surpresa positiva com a arrecadação de junho foi puxada por combustíveis (R\$ 14,8 bilhões) e entidades financeiras (R\$ 20,9 bilhões). Com o resultado, esses itens apresentaram crescimentos reais de 463% e 20,4%, respectivamente, em relação ao mesmo mês de 2021: “Esse crescimento da arrecadação tem acontecido porque a inflação está bombando. Agora com as reduções, vamos ver como vai se comportar de julho em diante.” O horizonte para 2023, porém, é diferente do atual, segundo o economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano: “Teremos um processo de desaceleração econômica, pelo aperto monetário que já estamos vivendo, e uma correção de preço de commodities. Com aumento real de 18% ante 2021, a arrecadação federal somou R\$ 181 bi em junho.

Economia prepara novo decreto para cortar IPI de 4 mil produtos (25/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governo prepara um novo decreto para reduzir o IPI. A ideia é substituir o corte anterior, questionado no STF. A redução será de 35% e incidirá sobre 4 mil produtos não fabricados na Zona Franca de Manaus. Na região são fabricados eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs, celulares, aparelhos de ar-condicionado e computadores, entre outros produtos. Cigarros devem ficar de fora da redução do tributo.

Com o novo decreto, o Ministério da Economia quer resolver o imbróglio jurídico e político iniciado depois do anúncio do primeiro corte do imposto. Em fevereiro, o governo fez uma primeira redução de 25% no tributo, valendo para todos os produtos, com exceção de cigarros. Representantes e políticos ligados à Zona Franca de Manaus reclamaram que, como os produtos feitos no local são livres do imposto, houve perda de competitividade ao reduzir a tributação no restante do País.

Em abril, o governo ampliou em mais 10 pontos percentuais o corte, deixando de fora da redução adicional produtos também feitos na Zona Franca. Em maio, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu o segundo decreto, atendendo a um pedido do Solidariedade. Na ação, o partido argumentou que a redução afeta o desenvolvimento da região e a preservação ambiental.

Em 11 anos, indústria perde 1 milhão de vagas (25/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Embora tenha mostrado resistência na pandemia, a indústria acumula o fechamento de 1 milhão de empregos desde 2011. Em contraponto, nas indústrias extrativa e da transformação, em 2020, aumentou 0,5% o total de trabalhadores empregados ante 2019, o equivalente à geração de 35.241 postos, mostra a Pesquisa Industrial Anual (PIA) – Empresa 2020, divulgada pelo IBGE.

“Entre 2011 e 2020, mais da metade da perda esteve concentrada nos setores de confecção de artigos do vestuário (258,4 mil), de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, e calçados (138,1 mil) e de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (134,2 mil)”, diz o documento do IBGE.

No primeiro ano de pandemia, o setor industrial lançou mão das medidas emergenciais do governo federal. Segundo o IBGE, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), que permitiu às empresas reduzirem os gastos com remuneração dos trabalhadores, em parte custeada pelo governo, contemplou 20,1 milhões de contratos. Do total, 4,1 milhões, ou 20,5%, foram com empregados da indústria. As indústrias brasileiras empregavam, naquele ano, 7,7 milhões de trabalhadores.

Acordo com a China opõe Argentina e Uruguai (25/07/2022)

Jornal Valor Econômico

Sem a presença do presidente Jair Bolsonaro, a 60.^a Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul teve como destaque o embate entre os presidentes de Uruguai e Argentina sobre os planos do governo uruguaio de conduzir negociações bilaterais para um acordo de livre comércio com a China. Desde o ano 2000, as regras do Mercosul obrigam os países-membros a apenas negociar de maneira conjunta acordos dessa natureza.

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, que assume a presidência rotativa do bloco, lembrou que o país concluiu na semana passada o estudo de viabilidade para iniciar as negociações com a China: “E, de fato, vamos começar em breve”, garantiu.

Já o presidente da Argentina, Alberto Fernández, renovou a defesa das negociações em bloco, citando o acordo anunciado nesta semana entre Mercosul e Cingapura. Para o presidente argentino, manter o grupo unido é fundamental para

enfrentar os desafios econômicos e geopolíticos trazidos pela pandemia de covid-19 e pela guerra entre Ucrânia e Rússia.

Principal ausência da cúpula do Mercosul, o presidente Bolsonaro enviou um curto vídeo que foi transmitindo na reunião de presidentes do bloco. O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, representa o governo brasileiro no encontro.

Árvores cultivadas terá R\$ 60,4 bi em investimentos até 2028 (25/07/2022)

Broadcast

O setor de árvores cultivadas deve investir R\$ 60,4 bilhões no Brasil até 2028. O valor inclui o R\$ 1,6 bilhão anunciado ontem pela Klabin para a construção de uma fábrica de caixas de papelão ondulado em Piracicaba (SP). Há ainda recursos previstos pela Suzano em Mato Grosso do Sul, de R\$ 19,3 bilhões (celulose), e no Espírito Santo, de R\$ 600 milhões (papel), até 2024. A Arauco prevê R\$ 15 bilhões até 2028 no Mato Grosso do Sul (celulose) e a LD, uma das maiores de celulose solúvel do mundo, controlada pela Dexco, deve colocar R\$ 5,2 bilhões em celulose em MG. Já a CMPC, do grupo chileno controlado pela família Matte, investirá R\$ 2,75 bilhões em celulose no Rio Grande do Sul. Os dados são de relatório da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

O relatório aponta as vagas (2,8 milhões) e a renda (R\$ 122,7 bilhões) geradas pela indústria em 2020 (último dado disponível). A conta inclui empregos diretos (segmentos representados pela Ibá), indiretos (fornecedores e clientes) e induzidos (de agentes que se beneficiam direta e indiretamente).

PARA NÃO ERRAR MAIS

AO INVÉS DE = Ao contrário de.

Exemplo: Desceu ao invés de subir.

EM VEZ DE = Em lugar de...

Exemplo: Dormiu em vez de estudar.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
97.571,47

NASDAQ
11.911,45

DOW JONES
31.692,99

S&P 500
3.956,34

Nikkei 225
27.803,00

LSE LONDRES
7.898,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,49

EURO
R\$ 5,59

GBP - USD
1,20

USD - JPY
137,84

EUR - USD
1,02

USD - CNY
6,77

BITCOIN
\$22.595,96

COMMODITIES

BRENT (US\$)
104,32

Prata (US\$)
18,66

Boi Gordo (US\$)
135,95

Trigo NY (US\$)
815,60

OURO (US\$)
1.710,40

Boi Gordo (R\$)
321,05

Soja NY (US\$)
1.426,38

Fe CFR (US\$)
104,51

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,17

US T-5Y
3,08

US T-10Y
2,95

US T-20Y
3,36

US T-30Y
3,08

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
309,25

SELIC (%)
13,25

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (ABR/2022)
9.653,96 Mi

INVES - CE (ABR/2022)
585,59 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
11,89

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,92

Última atualização:
21/07/2022